

Juiz eleitoral diz que Roriz pode falar

O candidato que vem liderando as pesquisas para o governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz, e mais seus candidatos de coligações signatárias poderão participar do horário eleitoral gratuito de hoje. O juiz de Fiscalização Eleitoral, Nívio Gonçalves, tomou esta decisão a partir da inexistência de uma legislação que proíba a sua aparição no palanque eletrônico. Nívio Gonçalves encaminhou ofício a todas as televisões e rádios locais orientando sobre a permissão do recebimento da propaganda eleitoral do "Frentão Roriz".

Os advogados e delegados credenciados junto à Justiça Eleitoral encaminharam representação ao TRE solicitando a intervenção do Juiz Fiscalizador sobre o despacho do presidente do TSE, Sidney Sanches, que determinou a proibição da veiculação das propagandas eleitorais de partidos e coligações que não tiverem os registros aprovados. Nívio informou que a sua decisão só tem validade para o candidato Roriz e o seu "Frentão", mas acrescen-

tou que esta poderá ser revertida caso exista uma Resolução do TSE determinando o contrário.

A justificativa dos advogados do "Frentão Roriz" era de que seus candidatos não poderiam ficar de fora do horário gratuito na pendência de uma decisão da plenária do TSE, principalmente porque poderia provocar um grande prejuízo para a campanha de Roriz e de suas coligações signatárias. Estão esperando o julgamento do TRE os pedidos de impugnação de Roriz e mais os registros das coligações Frente Comunidade e Liberal Comunitária.

OUTDOORS

Assim que tomou conhecimento da proibição do TRE, de colocar outdoors de campanha de candidatos, pela cidade, Joaquim Roriz convocou seus coordenadores e pediu a retirada dos seis que estão espalhados no DF. "Não sabia que tínhamos outdoors na cidade", disse surpreso Roriz, afirmando que "foram amigos e simpatizantes que colocaram".

DIVULGAÇÃO



Joaquim Roriz acredita conseguir o dobro dos votos dos concorrentes